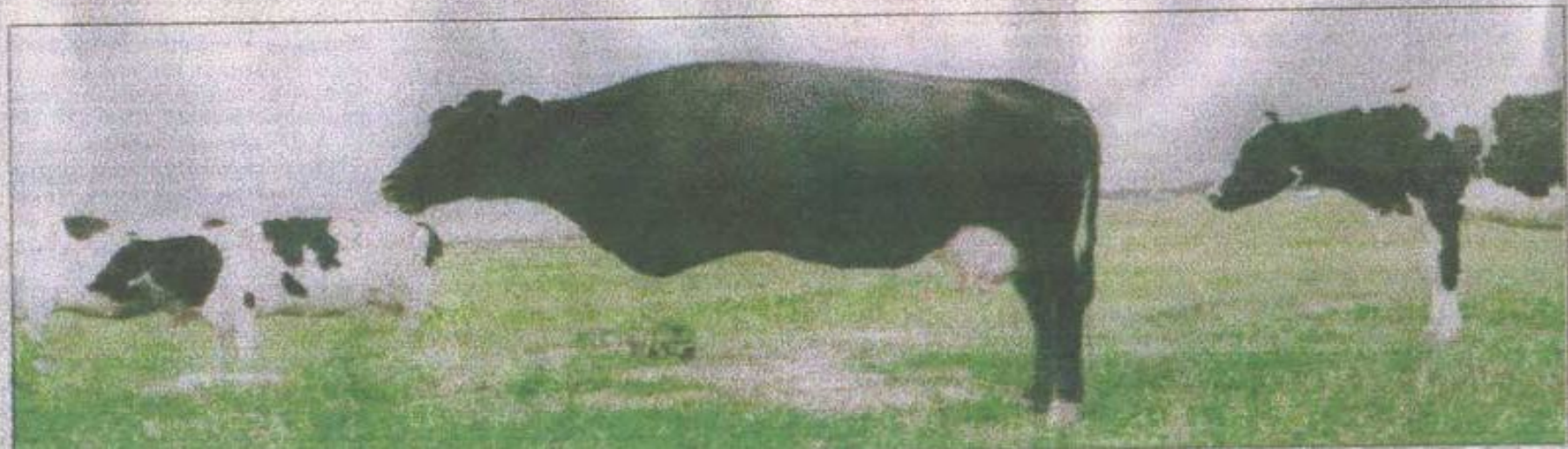
Lugar de arte é em todo o lugar

■ Fotos DIVULGAÇÃO/DP

Uma oportunidade e tanto para grande parcela da população que não vai a museus ou freqüenta ilustradas galerias de arte. A partir de sexta-feira, os 56 outdoors espalhados por toda Pelotas exibirão fotografias, esculturas, pinturas, grafite, entre outras manifestações artísticas. É o projeto 14 na rua, com patrocínio de CTMR BrasilTelecom, através da LIC. Mais detalhes na Editoria de Cultura.



■ Fotos MUIZES VASCONCELLOS/UP

Galeria de arte a céu aberto dessacraliza velhas tradições

■ ROBERTO RIBEIRO
Editoria de Cultura

Demorou, mas chegou a vez. Embora não seja algo novo, as principais capitais do País convivem com arte em via pública há pelo menos 20 anos, Pelotas sai da mesmice visual. A ordem é provocar sensações. Bem diferente de mensagens surradas como "compre", "aproveite", "use", "seja usado". De hoje a 31 deste mês 56 outdoors vão estampar a criatividade dos artistas selecionados para integrar o projeto 14 na Rua. A exposição será aberta num vernissage móvel: às 16h, 17h e 18h, um ônibus percorrerá o eclético circuito das obras, compostas por fotografias, pinturas, gravura, grafite, cartum e esculturas.

"Realmente não é algo novo, a novidade está nas tecnologias que hoje os artistas podem empregar na produção de seus trabalhos", comenta a coordenadora artística do 14 na Rua, Lúcia Weymar. Sem este auxílio algumas das obras, como *Vaca dissimulada*, de Daniel Acosta, ou a de Mário Rönhelt, sem título, seriam muito mais trabalhosas, dispendiosas e - talvez - inviáveis. "Nos anos 80 um projeto semelhante ao 14 na Rua foi feito em São Paulo e para realizá-lo a Prefeitura teve de ceder um galpão para os artistas - que tiveram de usar um papel das dimensões dos utilizados nos outdoors, de nove por três metros", exemplifica.

O INUSITADO que atrai novos públicos à arte visual

O projeto também traz à tona uma discussão importante: o deslocamento das obras de seus espaços "sacralizados", como galerias e museus de arte. "É a dessacralização dos ambientes constituídos, o que de certa forma vem ao encontro da arte contemporânea - que não quer só embelezar, mas provocar, tocar, atingir as pessoas", observa. O assunto será tratado terça-feira, às 20h, na Biblioteca Pública Pelotense, num seminário de Arte Pública.

14 na Rua conta com trabalhos de Lenir de Miranda, Pellegrin, Daniel Acosta, Helena Kanaan, João Manta, André Macedo, Geraldo Roberto da Silva, Joaquim da Fonseca, Sandra Rey, Rubem Grilo, Mário Rönhelt, Maria Lídia Magliani, Gripe e Sekone, Élio Stolz, Marcelo Cúria e Manuel Nogueira. A seleção foi feita por comissão de professores do Instituto de Letras e Artes (ILA/UFPel). Patrocínio de CTMR Brasil Telecom, através da LIC.

LÚCIA Weymar coordenou a mostra inusitada em Pelotas

Tá quente, tá frio! Tá quente, tá frio!

Arte no Corredor

Jogar a criatividade para fora, aguçar a capacidade de interpretação e dar à escola uma nova cara, bem mais colorida. É assim que está funcionando o **Arte no Corredor**, já experimentado pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Lélia Romaneli Olmos e pelo Colégio Albert Einstein.

Os 220 estudantes envolvidos tiveram como tarefa a releitura das obras do **Projeto 14 na Rua**, que levou a pontos estratégicos de Pelotas, durante 16 dias, 56 *outdoors*, destacando o trabalho de 14 artistas.

Agora, em nova fase, a 1ª Mostra de Arte e *Design* ao ar livre ganha como local a sala de aula e traz muito mais do que o apreço artístico do tema *O humano no urbano*. Faz os alunos conhecerem parte da trajetória desses autores de diferentes técnicas como pintura, fotografia, cartum, grafite, design e arte digital, além de estimular o questionamento, o senso crítico.

E, sem dúvida, também, uma oportunidade de os jovens darem os seus primeiros traços, ao extrapolar o lado criativo, aproveitando para avaliar aspectos histórico-geográficos da cidade. "Esse trabalho trouxe outra dimensão educativa", resumiu a supervisora pedagógica das duas instituições de ensino, Helena Dias Moraes.

Fotos: DIVULGAÇÃO/DP

As escolas que quiserem participar do **Arte no Corredor** devem entrar em contato com a Ato Produção Cultural e Eventos, responsável pela idealização e produção executiva do **14 na Rua**. O telefone é o **227-7399**.

Viabilizado através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o Projeto 14 na Rua contou com o apoio do Instituto de Letras e Artes da UFPel e patrocínio da CTMR Brasil Telecom.

Fale conosco!

@dolescendo.com é parte integrante do
Diário Popular
Endereço: Rua 15 de Novembro, 718
Pelotas - CEP 96.015-000 - RS
hftp://www.diariopopular.com.br
e-mail: adolesce@diariopopular.com.br
Coordenação, textos e edição: Michele Ferreira
Planejamento Gráfico e editoração eletrônica: Letícia Silva
Telefones: 284-7000 e 284-7047
Fax: 225-4310
Circulação semanal (sábados)

adolesce@diariopopular.com.br - adolesce@diariopopular.com.br - adolesce@diariopopular.com.br - adolesce@diariopopular.com.br - adolesce@diariopopula